

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PIAUÍ
DIRETORIA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO A SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



OFÍCIO Nº 23

Teresina, 29 de Março de 2016

Senhor (a) Secretário (a)

Ao tempo em que cumprimentamos V. Sr (a), encaminhamos Alerta Epidemiológico da Parotidite Infecciosa (Caxumba) para conhecimento e divulgação nos serviços: Assistência Hospitalar, Atenção Básica (ESF), Vigilância Epidemiológica, e nas áreas de educação.

Esta solicitação fundamenta-se na necessidade de corrigir as subnotificações de casos, e alertar a comunidade em relação à ocorrência de surtos em todo o estado.

Contamos com o vosso apoio, e nos colocamos a disposição para informações adicionais.

Atenciosamente


Francisca Miriane de Araújo Batista

Gerente de Vigilância em Saúde


Maria Amélia Oliveira Costa

Coordenadora Estadual de Epidemiologia


Cintia Ramos da Cunha

Enfermeira Técnica – Parotidites

ALERTA EPIDEMIOLÓGICA PAROTIDITE INFECCIOSA- CAXUMBA

Parotidite infecciosa ou Caxumba é uma doença viral aguda de evolução benigna, caracterizada por febre e aumento de volume de uma ou mais glândulas salivares, geralmente a parótida e, às vezes, glândulas sublinguais ou submandibulares. Cerca de 1/3 das infecções podem não apresentar aumento, clinicamente aparente, dessas glândulas.

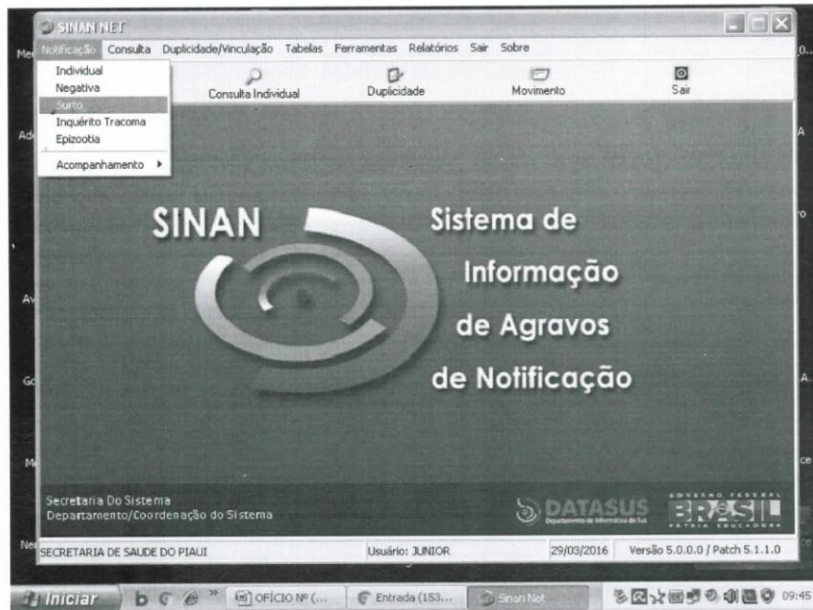
A infecção, na maioria das vezes, produz sintomas discretos ou ausentes (assintomática). As manifestações mais comuns, quando ocorrem, são febre, calafrios, dores de cabeça, musculares e ao mastigar ou engolir, além de fraqueza. Uma das principais características da doença é o aumento das glândulas salivares próximas aos ouvidos, que fazem o rosto inchar.

O período de incubação varia de 12 a 25 dias, sendo, em média, 16 a 18 dias. A transmissibilidade ocorre entre o 6º e 7º dia antes das manifestações clínicas, podendo se estender até 9 dias após o surgimento dos sintomas. A imunidade é de caráter permanente, sendo adquirida após infecções inaparentes, aparentes ou após imunização ativa.

Como complicações da caxumba podem ocorrer comprometimento do sistema nervoso central (meningoencefalite), inflamação dos testículos (orquite) ou dos ovários (ooforite) que, se não tratada adequadamente ou a tempo, pode levar à impotência ou à esterilidade, e também, raramente a pancreatite.

Muito raramente a caxumba pode ser causa de surdez temporária ou permanente. Durante a gravidez, a infecção pelo vírus da caxumba pode resultar em aborto espontâneo, porém não existem evidências de que possa causar malformações congênitas. O diagnóstico da doença é eminentemente clínico-epidemiológico. Existem testes sorológicos ou de cultura para vírus, porém não são utilizados na rotina.

Não existe tratamento específico, indicando-se apenas repouso, analgesia e observação cuidadosa quanto à possibilidade de aparecimento de complicações. O Sistema Nervoso Central (SNC), com frequência, pode estar acometido sob a forma de meningite asséptica, quase sempre de evolução benigna e que não deixa sequelas,



-A página do SINAN, onde deverão ser registrados somente os **CASOS DE SURTO**.

SEGUE EM ANEXO PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DE SURTOS,
para controle e acompanhamento dos casos pelo município.

Telefones para contato:

Coordenação de Epidemiologia: 3216-3596

Atenciosamente


Francisca Miriane de Araújo Batista

Gerente de Vigilância em Saúde

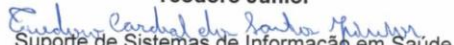

Maria Amélia Oliveira Costa

COORDENADORA DE EPIDEMIOLOGIA


Cíntia Ramos da Cunha

Enfermeira Técnica – Parotidites

Teodoro Júnior


Suporte de Sistemas de Informação em Saúde

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PIAUÍ
 GERENCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
 COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

ACOMPANHAMENTO DE SURTOS NOTIFICADOS DE CAXUMBA

Nº da notificação _____ Data da notificação _____ Município: _____ UF: PI
 Unidade de saúde (ou outra fonte notificadora) _____ Código (CID10): B26.9

Nº Ordem	Nome	Sexo	Idade	Telefone	Endereço	Data dos primeiros sintomas	Data da última dose de VTV	Complicações						Hospitalizado	Critério de confirmação	Óbito
								Otorrria	Mastite	Orquite	Pancreatite	Meningite/encefalite	Outros			
01.																
02.																
03.																
04.																
05.																
06.																
07.																
08.																
09.																
10.																
11.																
12.																
13.																
14.																
15.																
16.																
17.																

Delimitação Espacial do Surto:
 1-Residência 2-Hospital/Unidade de Saúde 3-Creche/Escola 4-Asilo 5-Restaurante/ Padaria (similares) 6-Casos Dispersos no Bairro
 7-Casos Dispersos Pelo Município 8-Casos Dispersos em mais de um Município 9-Outros Especificar _____

LEGENDA:
 Sexo: M-masculino F-feminino I-ignorado Ocorreu hospitalização: 1-Sim 2-Não 9-Ignorado
 Ocorreu Óbito: 1-Sim 2-Não 9-Ignorado Critério de Confirmação: 1- Laboratorial 2-Clínico-Epidemiológico 3- Clínico

mas raramente pode ocorrer encefalite. Nos casos que cursam com meningite asséptica e encefalites, o tratamento é sintomático.

A caxumba não é uma doença de notificação compulsória, porém a ocorrência de surtos deverá ser notificada e a vigilância epidemiológica deve realizar a investigação IMEDIATA para a realização das medidas de controle: VACINAÇÃO IMEDIATA SELETIVA dos contatos dos casos de Parotidite e realizar o ISOLAMENTO dos doentes até 10 (dez) dias após o início dos sinais e sintomas, para a redução das taxas de incidência da doença. O Isolamento consiste em manter as pessoas doentes sem movimentação dentro do complexo da Papuda e sem visitas externas no período.

O esquema vacinal recomendado pelo Programa Nacional de Imunizações inclui a administração da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) aos 12 meses de idade e a vacina tretraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela) aos 15 meses de idade (esta última corresponde à segunda dose da tríplice viral mais uma dose da varicela). Conforme o Calendário Nacional de Vacinação, todas as crianças e adolescentes até 19 anos de idade devem ter duas doses de vacina com os componentes do sarampo, caxumba e rubéola. Indivíduos de 20 a 49 anos de idade que não apresentarem comprovação vacinal devem receber uma dose da vacina tríplice viral. A vacina está contraindicada para pessoas com história de anafilaxia após o recebimento de dose anterior, usuários com imunodeficiência clínica ou laboratorial grave e em gestantes.

ATENÇÃO

O Estado do Piauí no momento atual apresenta-se com ocorrência de surtos de Parotidite (CAXUMBA) no município de Teresina com 18 surtos notificados até o momento.

Por recomendação do Ministério da Saúde, foi orientada a realização de INTENSIFICAÇÃO VACINAL, respeitando a situação vacinal dos menores de 19 anos e ampliando a faixa etária até 49 anos, conforme acima mencionado.

Como identificar um SURTO:

-A ocorrência de até Três casos, em um bairro, escolas, instituições, empresas, etc. Sendo que devem ser notificados no SINAN, (REGISTRANDO SOMENTE CASOS DE SURTOS e não caso individual).

-Caso o município se enquadre nessa situação e não disponha de vacina deverá entrar em contato com a Coordenação Estadual de Imunização.